



ISSN: 2230-9926

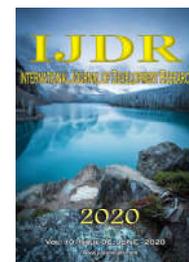
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 06, pp. 36782-36784, June, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr19042.06.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## O ENFERMEIRO LÍDER EM COACHING: REVISÃO DAS PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>Renato Barbosa Japiassu and <sup>2</sup>Chennyfer Dobbins Abi Rached

<sup>1</sup>Especialista em Saúde da Família – Unyleya - Brasília – Brasil; <sup>2</sup>Doutora em Saúde Coletiva; Mestre em Economia da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Docente do Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Sistemas de Saúde – Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo – Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 27<sup>th</sup> March, 2020

Received in revised form

22<sup>nd</sup> April, 2020

Accepted 06<sup>th</sup> May, 2020

Published online 29<sup>th</sup> June, 2020

#### Key Words:

Enfermeiro. Líder. Liderança.  
Gestão. Coaching

#### \*Corresponding author:

Renato Barbosa Japiassu

### ABSTRACT

**Objetivo** deste estudo é comentar sobre a atuação do enfermeiro líder em coaching. **Metodologia:** é uma revisão narrativa de literatura. **Resultados e discussão:** A liderança coaching é um novo direcionamento das organizações, em especial na saúde, inovando entre os enfermeiros. Essa ferramenta, para o enfermeiro, possibilita a facilidade da organização de assuntos técnicos do trabalho, fazendo uma boa gestão do tempo, melhorando o trabalho em equipe, a contínua capacitação e valorização de seus liderados, ser assertivo nas decisões, levando inovações para a melhoria do cuidado aos pacientes. **Conclusão:** A gestão em coaching é uma nova área para o enfermeiro líder, sendo usada como uma nova visão de gestão compartilhada, com autonomia para a equipe de enfermagem, explorando o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes para uma qualidade de assistência de enfermagem através da sistematização do cuidado integral e holístico.

Copyright © 2020, Renato Barbosa Japiassu and Chennyfer Dobbins Abi Rached. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Renato Barbosa Japiassu and Chennyfer Dobbins Abi Rached. "O enfermeiro líder em coaching: revisão das principais considerações científicas", *International Journal of Development Research*, 10, (06), 36782-36784.

### INTRODUCTION

As constantes e intensas mudanças no cenário em escala mundial tem levado a alterações nas organizações, repercutindo na vida das pessoas. Essas transformações e avanços visualizados na área de saúde, tem refletido na organização das equipes. A rigidez, autoridade e subordinação passam a dar espaços a novas formas de administrar, marcadas pela organicidade, flexibilidade e modelos de gestão compartilhada. (Hayashida *et al.*, 2019), (Martins, 2018). A liderança é observada como capacidade de influenciar um grupo para alcançar objetivos em comum. Essa influência pode ser formal, pelo caso de a pessoa ter um alto cargo na organização, ou pode acontecer naturalmente, dentro de um grupo. (Martins, 2018), (Freire *et al.*, 2019), (Rodrigues *et al.*, 2019), (Ortiz *et al.*, 2019) Estudos sobre o melhor estilo de liderar começaram nos anos de 1930 a 1940, quando existiam a teoria dos traços. Nesse período, acreditava-se que o líder tinha as suas características natas. Porém, entre os anos de 1940 e 1960, surgiram algumas teorias comportamentais, nas quais o líder tinha comportamentos específicos voltados para tarefas ou pessoas. No final dos anos 60, tinham as teorias de contingência, nas quais se enquadravam, por exemplo, a teoria

da meta e do caminho, que o líder ajuda os subordinados sem exceção, e da liderança situacional, que a liderança está sujeita a situação. Já em 1990 surgiram as teorias neocarismáticas, sendo quatro tipos de lideranças: a carismática (liderados admiradores do líder o concedem atributos heroicos), transacional (o líder motiva os subordinados em direção aos objetivos), transformacional (o líder é carismático e fornece atenção individualizada aos membros de toda a equipe) e a visionária (o líder incentiva a visão de futuro a equipe). (Santos, 2018), (Magalhães *et al.*, 2019). O coaching teve as suas origens no treino desportivo, no qual o objetivo era melhorar o desempenho de atletas. Desde a década de 70, estes métodos começaram a ser adaptados a situações de vida cotidiana e local de trabalho, com o fim de melhorar a qualidade de vida, motivação, bem como o desempenho de diferentes tarefas e conquistas de objetivos. Nas últimas duas décadas, o coaching tornou-se muito popular, sendo atualmente reconhecido como um caminho para o desenvolvimento pessoal e profissional. (Sarroeira *et al.*, 2020) O coaching surge como uma nova forma de liderar, no qual deixou de estar centrado nos líderes, e sim voltado nos colaboradores, cabendo ao líder ajudar os funcionários a encontrar e a fazer o seu próprio caminho para o

autodesenvolvimento. O coaching pode ser considerado como um processo que procura fomentar no colaborador o conhecimento de si próprio, a estimular o desejo de melhorar ao longo do tempo sempre, mas também orientar para que a mudança aconteça realmente. Enfatizam-se valores como o autodesenvolvimento, o respeito e a autonomia (Sarroeira *et al.*, 2020). Para a liderança em coaching, o profissional deve estar capacitado para identificar as competências e talentos de sua equipe. Ele incentiva a segurança do liderado em suas atividades, assim como a visão de futuro. (Santos, 2018). O interesse por esse estudo surgiu da necessidade do pesquisador saber, nas bases de dados, informações sobre a atuação do enfermeiro líder em coaching. A relevância deste trabalho está em aprofundar o conhecimento acerca de como atuar em coaching na área da enfermagem, sendo que há poucos estudos científicos na área de coaching para enfermeiros. Diante disto, este trabalho aborda sobre a atuação do enfermeiro líder em coaching. Logo, com base em tais aspectos, o objetivo geral do presente trabalho é comentar sobre a atuação do enfermeiro líder em coaching. Este trabalho tem como objetivos específicos: explicar sobre o coaching; comentar a atuação do enfermeiro líder em coaching.

## METODOLOGIA

É uma revisão narrativa de literatura, sem definição de critérios para a seleção dos artigos. Este trabalho visa responder a seguinte questão norteadora: como é a atuação de um enfermeiro líder em coaching? Foi utilizado os seguintes descritores: liderança; enfermeiro líder; coaching. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A busca dos estudos ocorreu no mês de maio de 2020. Foram utilizados como filtro: recorte temporal dos anos de 2018 a 2020; idiomas inglês, português e espanhol; textos disponíveis na íntegra; artigos originais, cartas ao editor, revisão sistemática, revisão integrativa ou notas do editor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício de enfermagem centra-se na relação interpessoal de um enfermeiro e uma pessoa ou de um enfermeiro e um grupo de pessoas. Quer a pessoa enfermeiro, quer as pessoas clientes, de quem cuida, possuir quadros de valores, crenças e desejos de natureza individual decorrentes do ambiente em que vivem e se desenvolveram. A enfermagem, ao desenvolver-se nas diferentes áreas (prestação de cuidados, gestão, investigação e formação/educação), implica que, em seu exercício, os clientes possam ser diferentes; na prestação de cuidados, o cliente mais direto será a pessoa, a família, o grupo ou a comunidade, enquanto que, no domínio da gestão, o enfermeiro gestor possa se relacionar com os diferentes membros da equipe de saúde. No que diz respeito à formação/educação, pode pensar na formação dos enfermeiros ou ao nível do desenvolvimento profissional (valorização profissional, melhoria da qualidade, formação continuada). Quanto ao domínio da investigação, a enfermagem como disciplina, precisa de produção e renovação do seu corpo de conhecimentos, com o intuito de desenvolver uma prática baseada em evidência, melhorando a qualidade de cuidados e otimizando os resultados em saúde (Sarroeira *et al.*, 2020). Com isso, a complexidade e os avanços tecnológicos de organizações da área de saúde exigem cada vez mais dos

profissionais que desenvolvam habilidades em liderança. O enfermeiro, líder nato da equipe de enfermagem, assume esse papel, proporcionando um ambiente harmonioso, organizado, com comunicação efetiva, realizando incentivos aos seus liderados, sendo reflexivo, criativo e harmonizando o gerenciamento do cuidado, da equipe e de recursos administrativos com os resultados desejados pela instituição no qual trabalha. (Martins, 2018), (Freire *et al.*, 2019), (Rodrigues *et al.*, 2019) Dentre os vários modelos de liderança, cabe ressaltar a liderança coaching, sendo baseado no processo coaching, compreendendo um novo direcionamento das organizações de saúde, inovador entre enfermeiros. Conceitua-se como um processo que influencia o grupo para alcançar metas e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes dos liderados. Pode servir como um método qualificador do papel do enfermeiro nas organizações, de maneira a fornecer a assistência de qualidade aos pacientes. As dimensões dos processos do coaching são: comunicação; dar e receber feedback; dar poder, exercer influência e apoiar a equipe ao alcance de suas metas. (Hayashida *et al.*, 2019) Coaching é um processo de alto impacto para aumentar a produtividade; compromisso com os resultados e com a realidade das pessoas que tem vontade de cooperar. Assim, pode-se afirmar que o coaching é caracterizado como uma prática de liderança com novas alternativas de gestão. (Sarroeira *et al.*, 2020), (Silva *et al.*, 2019).

O líder em coaching é um novo direcionamento das organizações, em especial o setor da saúde, sendo inovadora entre os enfermeiros brasileiros. O diferencial de um enfermeiro gestor está além de suas habilidades, curriculum e experiências, mas sim no perfil de liderar e inovar. O profissional deve desvencilhar de condutas desatualizadas, sendo capaz de inovar, criar e recriar, de inventar e reinventar. (Silva *et al.*, 2019), (Rocha *et al.*, 2019) O uso do coaching, além de ser uma inovadora ferramenta de liderança e gerenciamento, é uma forma de capacitação profissional abrindo portas a novas oportunidades de desenvolvimento e tendo como feedback a excelência do serviço prestado. Tal ferramenta para o enfermeiro possibilita a facilidade da organização dos assuntos técnicos e do ambiente de trabalho, fazendo uma boa gestão do tempo, melhorando o trabalho da equipe que coordena e continua se capacitando e valorizando seus liderados, sendo assertivo em suas decisões, trazendo e potencializando inovações para a constante melhoria do cuidado aos clientes. (Ortiz *et al.*, 2019), (Silva *et al.*, 2019), (Rocha *et al.*, 2019) As desvantagens do estilo de liderança coaching são: os liderados precisam estar dispostos a se dedicar ao desenvolvimento e mudanças de conduta, os resultados a curto prazo sejam comprometidos em benefício aos resultados de longo prazo e que o líder esteja engajado em desenvolver a equipe e a si mesmo. Este estilo de liderança funciona quando a empresa investe em seu capital humano e possui líderes dedicados e com vontade em aperfeiçoar seus liderados. As principais pesquisas na área indicam que um bom líder tem como principal característica a flexibilidade para se adaptar em diferentes estilos de liderança para que se alcance bons resultados, como também conhecendo os seus liderados para ajustar as suas ações de acordo com a sua conveniência. A eficácia do líder se dá quando toda a equipe está motivada e em constante desenvolvimento, o que a torna tudo muito mais produtivo. (Santos, 2018) A liderança coaching é uma ferramenta útil para ser utilizada todos os dias durante a jornada de trabalho dos enfermeiros, pois pode servir

para qualificar; proporcionar um ambiente de trabalho com resultados positivos para a unidade e pacientes; ser uma ferramenta importante para enfermeiros líderes com a equipe na qualidade do planejamento; empoderar esses profissionais e fortalecer a rede de apoio entre eles, criando um ambiente de trabalho que apoie a qualidade do cuidado ao cliente. (Hayashida *et al.*, 2019)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro presta cuidados a um grupo de pessoas doentes, necessitando realizar a sistematização de cuidados diariamente, para uma melhor qualidade da assistência. Neste sentido, surge o enfermeiro líder em coaching, que terá como função, além de auxiliar na melhoria do cuidado, influenciar a equipe de enfermagem a alcançar metas, além de desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes dos liderados. Com isso, ajuda na organização do trabalho, gera uma boa gestão do tempo, aumenta a produtividade e faz com que haja a melhora no trabalho na equipe que coordena, gerando uma melhor interação entre todos. A gestão em coaching para a área de enfermagem ainda é nova, devendo ser explorada e usada como uma nova visão de gestão compartilhada e com autonomia para toda a equipe, desde que seja explorado o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes de toda a equipe de enfermagem para uma sistematização do cuidado integral e holístico do ser humano.

## REFERÊNCIAS

- Freire GV, Araújo ETH, Araújo EB, Alves LS, Freire ACM, Sousa GF. Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. 2019; 2 (3): 2029-2041. Português.
- Hayashida KY, Bernardes A, Moura AA, Gabriel CS, Balsanelli AP. A liderança coaching exercida pelos enfermeiros no contexto hospitalar. *Cogitare enfermagem*. 2019. DOI: [dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.59789](https://doi.org/10.5380/ce.v24i0.59789).
- Magalhães DV, Ferreira MMMG, Moreira RC, Costa DES, Freitas ES, Cunha VFB. A importância do coaching nas organizações: um estudo de caso na empresa DNA centro de educação profissional. *Revista valor*. 2019; 4 (edição especial): 1-12. Português.
- Martins SM. Modelos de gestão e liderança em enfermagem em serviços de urgência e emergência. *Caderno saúde e desenvolvimento*. 2018; 13 (7). Português.
- Ortiz RD, Neto ATS. Liderança tipo coaching: perspectivas atuais e futuras na enfermagem. *Brazilianjournalofhealth review*. 2019; 2 (1): 262-276. Português.
- Rocha BS, Munari DB, Sousa BM, Leal ML, Ribeiro LCM. Ferramentas do coaching no desenvolvimento da liderança da enfermagem na atenção primária à saúde. *REUFMS*. 2019. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769234762>.
- Rodrigues FCP, Cardoso CTC. A importância da liderança do enfermeiro na configuração do processo de trabalho da enfermagem. *RICSB*, 2019; 3 (2): 13-23. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v3i2.3205>.
- Santos LCF. Estilos de liderança [trabalho de conclusão de curso]. Cidade (PR): Universidade Federal do Paraná, 2018.
- Sarroeira C, Cunha F, Simões J. Coaching e enfermagem: uma análise qualitativa da literatura. *Revista UIIPS*. 2020; 8 (1): 42-56. Português.
- Silva MCN, Silva FPM, Almeida GL, Lima LC, Hakim S. Liderança coaching – o novo modelo de enfermeiro gestor e inovador: uma revisão integrativa. *Revista unitalo em pesquisa*. 2019; 9 (2): 53-69. Português.

\*\*\*\*\*